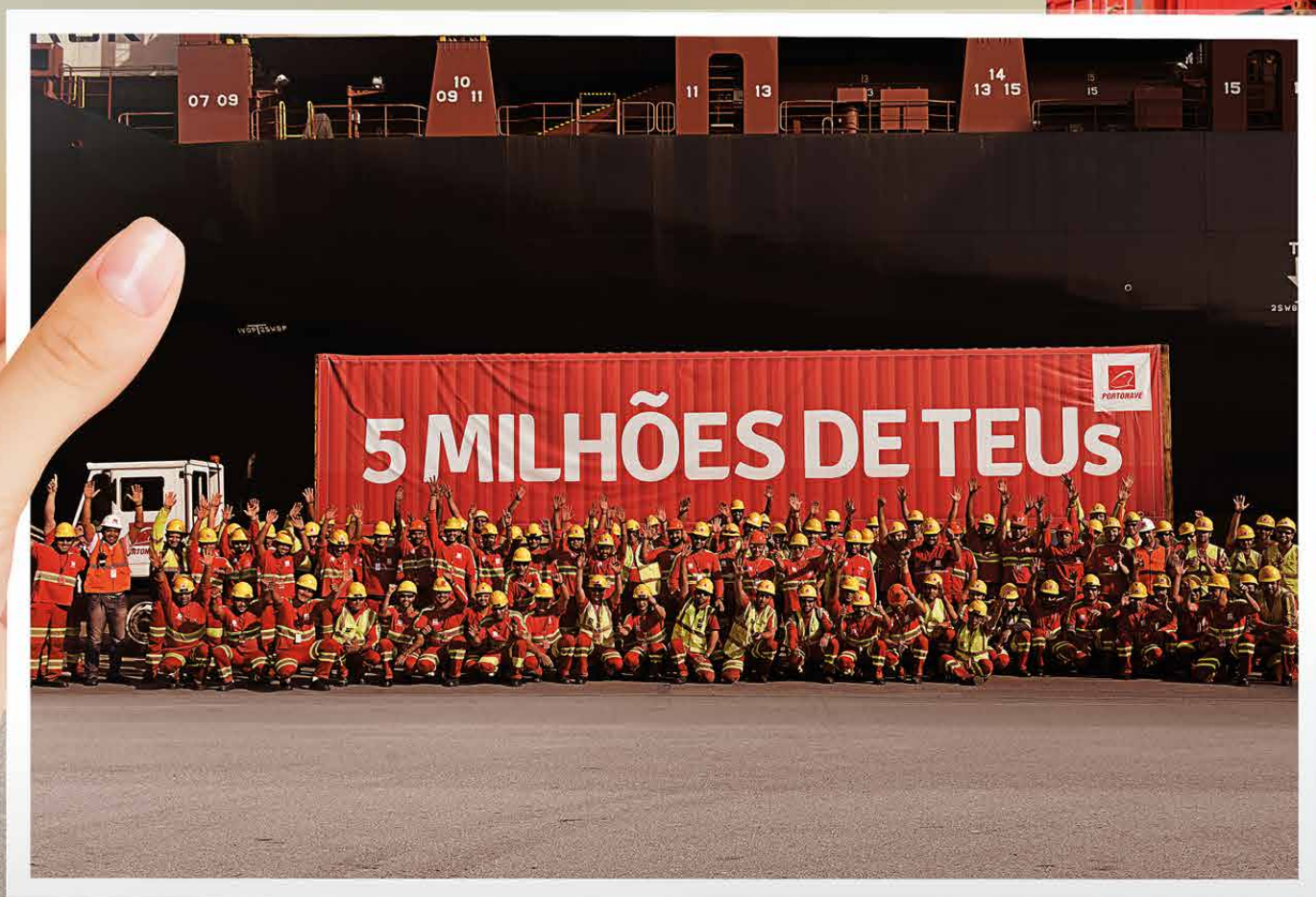


PORTONAVE EXPRESS

ANO 9 • Nº 76 • JULHO/AGOSTO 2016

PÁGINA 3
SOJA É DESTAQUE
NAS EXPORTAÇÕES

PÁGINA 6
COSCO VOLTA A OPERAR
NA PORTONAVE



PORTONAVE ATINGE A MARCA DE 5 MILHÕES DE TEUS MOVIMENTADOS

O contêiner que registrou este número foi movimentado no navio Aisopos dia 1º de agosto

PAPO EXPRESS

Alcançamos no dia 1º de agosto a marca de 5 milhões de TEUs movimentados desde o início das nossas operações. Para chegarmos a este estágio, ao longo destes quase nove anos de atividade, sempre fomos desafiados por períodos de dificuldades, por mudanças no mercado em que atuamos e pela forte concorrência. Mesmo em um cenário complexo, conseguimos nos adequar e manter uma estratégia de crescimento, ancorados no comprometimento da nossa equipe. Contamos com profissionais empenhados em melhorar os processos e enfrentar e superar problemas e adversidades, sem desanimar. A capacidade de ousar e fazer coisas diferentes nos motiva e abre novas perspectivas. Ainda temos muito espaço para ocupar e chegar longe. No ambiente empresarial, as mudanças são importantes e permanentes, e é preciso estar preparado para elas. Por isso, é fundamental para qualquer empresa ter profissionais que acreditem, que estejam preocupados em contribuir para um bom ambiente de trabalho, que busquem uma vida equilibrada e com capacidade de superar as dificuldades que aparecem pelo caminho.

Destacamos nesta edição algumas ações comerciais, resultados e o andamento de programas de responsabilidade social e de inclusão, temas em que nos diferenciamos pela participação efetiva da equipe. Assim, com atuação conjunta, construiremos resultados cada vez melhores.

Boa leitura.

OSMARI DE CASTILHO RIBAS

Diretor-superintendente Administrativo



ÍNDICE

4 CAPA

Movimentação supera 5 milhões de TEUs



6 ARMADOR

Cosco retorna à Portonave



8 INCLUSÃO

Programa incentiva a inserção de pessoas com deficiência

10 REGULAMENTAÇÃO

Verificação de peso do contêiner é obrigação

EXPEDIENTE

Coordenação

Pedro Viriato Parigot de Souza Filho

Conselho Editorial

Alessandra Santos, Daiane C. Fagundes Maeinchein, Ellen Garcia Infante, Luís Henrique dos Santos Lemos, Mariana Régis Vargas, Melissa Aragão de Souza, Pedro Viriato Parigot de Souza Filho e Tairine Trainotti

Realização

Área de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social da Portonave

Sugestões ou dúvidas

comunicacao@portonave.com.br

Diagramação

D/Araújo Comunicação

Textos

Daiane C. Fagundes Maeinchein, Melissa Aragão de Souza e Tairine Trainotti

Jornalista responsável

Daiane C. Fagundes Maeinchein

Revisão

Portonave e D/Araújo Comunicação

Fotos

Acervo Portonave e banco de imagens

Este informativo é uma publicação da Portonave.

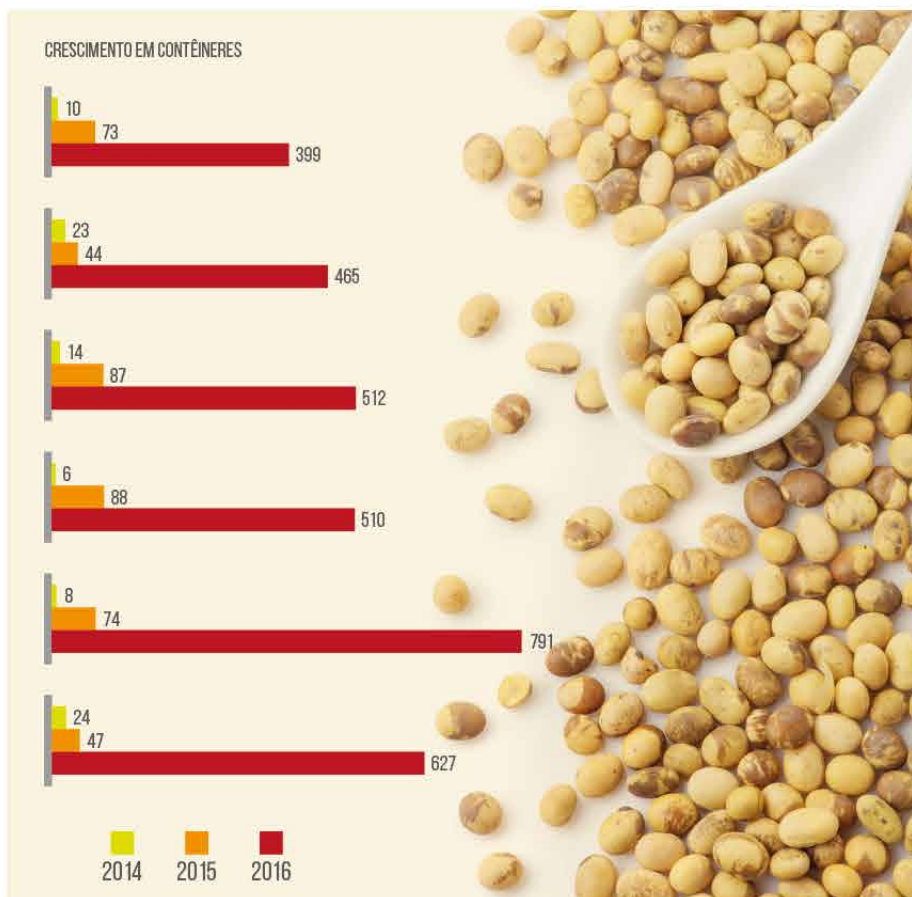


Crescem embarques de soja no Terminal

A exportação de soja a granel é uma modalidade ainda recente e que vem crescendo. A Portonave movimentou 3.304 contêineres do produto no primeiro semestre deste ano. Em 2015, no mesmo período, foram 413 contêineres – o que representa um crescimento de 700%.

Apesar de serem mais comuns os embarques breakbulk por questão de custo, o embarque via contêiner se apresenta como uma alternativa – principalmente nos casos de importação de produtos manufaturados da Ásia que voltariam com os contêineres vazios. Além disso, os embarques via navio de carga geral atingem apenas alguns clientes que conseguem receber esta grande quantidade de uma vez. Embarques via contêiner atendem um número maior de clientes, ultrapassando possíveis intermediadores, tornando o grão mais competitivo, além das entregas serem cadenciadas e constantes, suprimindo a necessidade dos clientes finais.

O Terminal movimenta também açúcar em contêiner e está buscando o feijão, porém, com a falta do produto no mercado interno, a instabilidade e os preços maiores no Brasil, esta mercadoria será importada e não exportada.



Capital Trade se destaca nas importações

A Capital Trade foi um dos maiores movimentadores de cargas na Portonave entre janeiro e junho de 2016, com 2.249 TEUs movimentados. A empresa é uma das maiores tradings de Santa Catarina, com matriz em Itajaí e filial em Barueri (SP). Pela Portonave, movimenta cargas nos segmentos alimentício e têxtil, com origem principalmente da Ásia.

Há 10 anos no mercado, a Capital Trade atua como prestadora de serviço de importação. Na modalidade de importação por Conta e Ordem de Terceiros, regulamentada pela Receita Federal, a empresa ajuda os clientes a terem uma operação de importação mais ágil e competitiva. “Com profissionalismo e segurança, usamos toda a nossa estrutura



EDIFÍCIO QUE ABRIGA A SEDE DA CAPITAL TRADE

e parceiros, como a Portonave, para que nossos clientes tenham o menor custo possível nas importações”, comenta Leônidas Nora Júnior, gerente Comercial.

“A Capital Trade opera pela Portonave porque o Terminal tem uma série de diferenciais como agilidade e pontualidade na operação, diversidade de rotas, facilidade de comunicação entre as empresas (Capital Trade e Portonave) e suporte comercial e operacional para atender as necessidades dos clientes.”

Ângelo Máximo, gerente geral

Quer saber mais sobre a empresa? Acesse o site: www.capitaltrade.srv.br

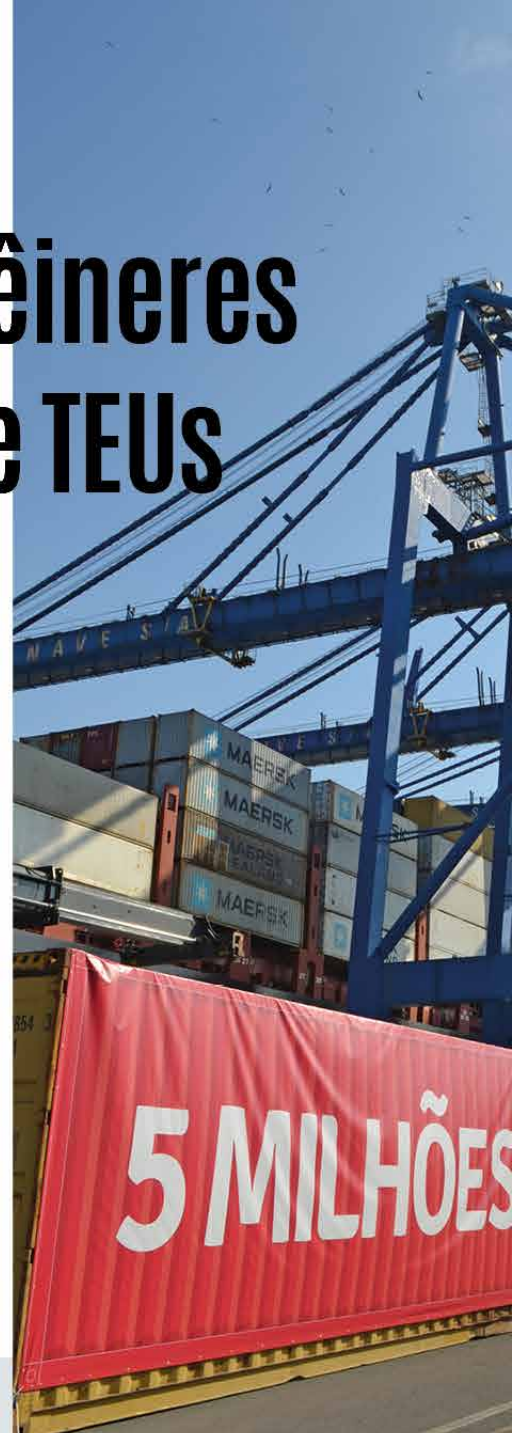
Movimentação de contêineres ultrapassa 5 milhões de TEUs

A Portonave superou a marca de 5 milhões de TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados. O número contabiliza as movimentações desde o início da operação do Terminal, em outubro de 2007. O contêiner que registrou este número foi movimentado no navio Aisopos, originário das Ilhas Marshall, dia 1º de agosto. Ao longo destes quase nove anos, o Terminal já recebeu mais de 4,5 mil escalas de navios.

Atingir esta marca histórica representa o crescimento e a evolução da empresa, alinhados ao desenvolvimento sustentável. O Terminal movimentou o primeiro milhão depois de quase três anos de atividade, em agosto de 2010, e o segundo milhão um ano e nove meses após, em maio de 2012. O terceiro milhão foi conquistado um ano e cinco meses mais tarde, em outubro de 2013, e a marca dos 4 milhões foi quebrada em abril de 2015.

Ainda no ano passado, a Portonave investiu na compra de equipamentos, como empilhadeiras, e na ampliação do Terminal, que dobrou a capacidade estática de 15 mil para 30 mil TEUs.

Detentora do recorde sul-americano de produtividade, com 270,4 mph (movimentos por hora) e com média de 115 mph em 2016, a eficiência na operação portuária é outro grande destaque. Com mais de 1.100 profissionais, a busca pela qualificação é uma premissa. Somente em 2015, foram investidas mais de 52 mil horas de treinamento. Além disso, por meio do Programa de Educação Continuada, que concede bolsas de 50% para a realização de cursos de graduação, pós-graduação e idiomas, foram investidos, no ano passado, R\$ 627,1 mil.



Milhão por milhão



AGOSTO DE 2010

1 milhão de TEUs movimentados durante a operação do navio MSC Lorena.



MAIO DE 2012

2 milhões de TEUs - a marca foi conquistada na movimentação do navio America CMA CGM.

OUTUBRO DE 2007

Início das operações com o recebimento do primeiro navio, o MSC Uruguay.





Exportações crescem

As exportações pela Portonave tiveram crescimento de 72% nos seis meses deste ano em comparação com o ano passado. As carnes congeladas representam o principal produto de exportação, seguidas pela madeira.

Em 2016, no primeiro semestre, a Companhia movimentou 422.543 TEUs. Já no cenário nacional, entre janeiro e junho, o saldo da balança comercial foi de US\$ 23,635 bilhões, melhor resultado para o período desde 1989, ano em

que o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) iniciou a série histórica. De janeiro a junho de 2016, as exportações foram de US\$ 90,237 bilhões e as importações, de US\$ 66,602 bilhões.

A liderança na participação de mercado na movimentação de contêineres em Santa Catarina cresceu. A posição de primeiro lugar no Estado, mantida desde 2010, chega a 54%, segundo Datamar, e consolida a Portonave como um dos destaques do país na movimentação de contêineres.

Curiosidades



Xangai, o maior porto em movimentação de contêineres no mundo, movimenta, em média, 33 milhões de TEUs por ano.



Toda a movimentação do Brasil, em 2015, atingiu cerca de 9 milhões de TEUs.



Em Santa Catarina, o maior movimentador de contêineres é a Portonave, líder de mercado desde 2010, respondendo por 54% da movimentação*.

39.218

é o número de contêineres movimentados nos Gates da Portonave no mês de junho deste ano. Se dividirmos por dias trabalhados, tem-se uma média de 1.508 contêineres por dia que entraram na Portonave.

*Fonte: Datamar – jan-mai 2016.

OUTUBRO DE 2013

3 milhões de TEUs - o contêiner que registrou este número foi movimentado no navio MSC Seattle.



AGOSTO DE 2016

5 milhões de TEUs na operação do navio Aisopos.



ABRIL DE 2015

4 milhões de TEUs foram atingidos com um contêiner movimentado no navio MOL Advantage.



Workshop busca alternativas à crise

A Portonave foi uma das empresas convidadas a participar do workshop Negócios Internacionais como Solução da Crise, realizado dia 14 de julho na Associação Empresarial de Criciúma (ACIC). O Terminal foi representado pela analista Comercial Dayane Zaguini.

Promovido pela empresa de comércio exterior UNQ Import Export com o apoio da ACIC, o evento foi um debate entre especialistas em comércio exterior de Santa Catarina.

A questão cambial, assim como a falta de experiência e o receio das variações das moedas, é motivo para muitos empresários não estarem inseridos nos negócios internacionais com mais frequência. “A maioria busca o comércio exterior quando o dólar está favorável. Mas é preciso colocar a importação e a exportação como parte da cultura da empresa. Quando o mercado internacional está no planejamento estratégico a médio e longo prazo, a variação cambial não é impedimento

para se ter bons resultados”, explica Dayane Zaguini.

Participaram do debate também o Secretário de Estado Adjunto da Fazenda, Almir José Gorges, o diretor de Economia e Negócios do Porto de Imbituba, Marcelo Vargas Schlichting, o despachante aduaneiro Rodrigo Ruckhaber e os diretores da UNQ Import Export, Marcelo Raupp e Renato Barata Gomes.



EMPRESÁRIOS DISCUTIRAM AÇÕES PARA MELHORAR O COMÉRCIO INTERNACIONAL

Coordenador de Importação da Red Bull visita o Terminal

No dia 13 de julho, a Portonave recebeu a visita de Daniel Brito, coordenador de Planejamento e Demanda e Importações da Red Bull. Com a recente entrada na empresa, Daniel fez uma visita à Portonave para conhecer a operação, a infraestrutura e o fluxo das operações logísticas no Terminal. A Red Bull é um importante cliente da Portonave desde o início das operações, e o Terminal possui uma operação customizada para atender as operações da Red Bull.



Cosco retoma atracações na Portonave

A Cosco voltou a operar com navio próprio na Portonave. O armador faz parte do serviço ESA e desde o segundo semestre de 2013 estava comprando espaço (slot) em outras linhas. A volta à Portonave aconteceu no dia 5 de julho, com a atracação do navio Anthea Y.

O serviço ESA tem rota para a Ásia (China), escalando nos portos de Xangai, Ningbo, Yantian, Hong Kong e Singapura. Nesta linha, os navios têm o tamanho médio de 299,9 m.

A Cosco é uma empresa chinesa e iniciou suas atividades no Brasil em 1993. Atualmente, o armador possui e opera uma moderna frota comercial de mais de 500 navios, ultrapassando mais de 15 milhões de toneladas, incluindo navios para contêineres, ro-ro (navios em que a carga entra e sai dos porões na horizontal e geralmente sobre rodas), navios para carga geral, refrigerados, passageiros, graneleiros e petroleiros. Ao todo, a frota serve 1.100 portos em mais de 150 países e regiões ao redor do mundo. Os principais mercados em que atua são Europa, América do Sul e Ásia.



ANTHEA Y ATRACOU NA PORTONAVE NO DIA 5 DE JULHO

CAPÍTULO 2 DOCUMENTAL

Interessado na área portuária, Luís Cordeiro fez um curso superior em Gestão Portuária. Foi admitido como operador de Gate e, por causa das disciplinas da faculdade ligadas a exportação e importação, identificou-se com a área Documental. Luís é analista documental e sonha em encerrar sua carreira na Portonave. Segundo Luís, o Documental é uma área com muita responsabilidade para a operação do Terminal. Um exemplo: contêineres embarcados ou descarregados sem verificação do seu manifesto junto ao Siscarga desobedecem à legislação e geram ao Terminal infrações que podem ir desde uma advertência e multas até, em casos de reincidência, a suspensão ou o cancelamento do alfundegamento do Terminal. O que mais fascina Luís nesta área é a diversidade de situações com que é preciso lidar e a diversidade de clientes. "Tudo tem um prazo a ser cumprido, e urgência é palavra comum no dia a dia. A agilidade na liberação das cargas faz da Portonave o terminal de ponta que é. Sempre citado como referência. Tenho muito orgulho disso."

QUE FAZ A ÁREA DOCUMENTAL?

A área Documental é a responsável por controlar o embarque, o desembarque e a estadia de todos os contêineres no Terminal. Está subordinada à Gerência Comercial e está subdividida em três setores: Prontidão, Importação e Comex. Possui 15 colaboradores, sendo um supervisor, três analistas, nove assistentes, dois auxiliares e dois estagiários.

OS SETORES ESTÃO DIVIDIDOS EM:

Prontidão - possui como tarefas gerenciar e programar as unidades no sentido exportação, certificando que o seu embarque esteja acontecendo da forma programada pelo armador, desde o cadastro até o efetivo embarque, e em conformidade com a legislação dos órgãos intervenientes. Tem como atividade principal o atendimento a armadores, despachantes e exportadores. A Prontidão também gerencia e atualiza o cadastro via arquivo eletrônico EDI ou manual das instruções de acesso dos contêineres (booking) enviados pelos armadores. Realiza ainda o cancelamento de embarque solicitado pelo exportador ou armador e a conferência das unidades previstas para embarque no Siscarga (Sistema da Receita Federal no qual constam todas as informações das cargas que embarcam, desembarcam ou estão de passagem pelos terminais brasileiros).

Importação - é responsável por toda a movimentação de importação no Terminal, prestando serviço aos setores de Planejamento de Navio, Segurança, Gate e Meio Ambiente e também a todos os armadores, recintos alfandegados e órgãos intervenientes. A Importação tem as seguintes responsabilidades: Baplie - Plano de Importação (imputar no sistema todas as

No segundo capítulo da série, vamos falar do Documental. A área é responsável pelo controle dos contêineres que estão e que passam pelo Terminal. Conheça melhor o que faz um analista documental. A série "O trabalho de cada um" busca falar de cada função, cada ocupação que, independentemente de estar ligada ou não diretamente à operação de movimentação de contêineres, é também responsável pela construção e pelo desenvolvimento da empresa.

unidades que descarregam no Terminal para que o planejamento consiga programar de acordo); programação de contêineres vazios e de transbordo; conferência das unidades importadas no Siscarga; conferência de cargas perigosas (IMO), reefer, cargas em abandono, para leilão ou apreendidas; e segregação de cargas em regime DTC (Declaração de Trânsito de Contêiner).

Comex - é a área responsável pelo controle documental e pela liberação de importações e exportações. Seus procedimentos de liberação seguem a legislação em vigor de órgãos como Receita Federal, Ministério da Agricultura e Secretarias da Fazenda de todos os estados da Federação. Também presta suporte no atendimento aos despachantes, importadores, exportadores e todos os envolvidos nesses processos. O Comex desenvolve atividades como: Liberação de Importação (DI); Liberação de Cabotagem; DTAs - Processos Especiais (Declaração de Trânsito Aduaneiro); Liberação de Exportação (DDE, DSE, TAPs e trânsitos); além de registrar a presença de carga de exportação e manter o controle documental de todo o processo.

QUAL A FORMAÇÃO/ HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA TRABALHAR NO DOCUMENTAL?

Ter ou estar cursando um curso de nível superior na área de Logística, Comércio Exterior ou Administração, inglês básico e noções de Comércio Exterior.



Programa incentiva inclusão de pessoas com deficiência

Com o objetivo de promover a inserção de pessoas com deficiência e incorporar a cultura de inclusão de forma ampla, o departamento de Recursos Humanos da Portonave está desenvolvendo o Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Em nível gerencial, a empresa quer sensibilizar os gestores por meio de palestras e treinamentos sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência e apoiar no processo de contratação de novos colaboradores. O RH vai orientar os colaboradores quanto ao tema por meio de palestras e acompanhar os novos colaboradores com deficiência com o objetivo de contribuir para uma melhor adaptação ao trabalho, além de incentivar os colaboradores à indicação de parentes e amigos portadores de deficiência, a fim de criar um banco de dados para futuras oportunidades.

A Portonave já possui pessoas com deficiência há algum tempo e intensificou as contratações recentemente. “Sentimos a necessidade de realizar um

trabalho mais direcionado, com foco na sensibilização das áreas e informações sobre o tema” comenta a gerente de RH, Alessandra Santos.

No segundo semestre, serão realizadas palestras para todos os colaboradores com o objetivo de desmistificar as deficiências e falar sobre as capacidades e possibilidades de inserção.

Identidade visual

O programa terá uma identidade visual que foi idealizada por seis colaboradores com deficiência da empresa. “A ideia surgiu a partir de algumas conversas sobre o tema. Percebemos que fazia muito sentido consultá-los para entender melhor como eles gostariam de ser retratados e também quais mensagens gostariam de passar para toda a empresa”, diz Alessandra. Os colaboradores contribuíram com várias ideias e todos participaram ativamente, dividindo um pouco da sua experiência pessoal e também da sua experiência na empresa.

Como contribuir?

O primeiro passo é respeitar as diferenças. Além disso, a busca por informação também é importante para ter mais esclarecimento sobre o assunto e uma atitude sem preconceitos.



Entrega de presentes marca o Dia dos Pais

Para lembrar a comemoração do Dia dos Pais, celebrado dia 14 de agosto, nos dias 10 e 11 a Portonave entregou presentes para os colaboradores que são pais.

A data é muito especial para a Portonave, pois mais da metade dos colaboradores efetivos atualmente são pais, o que soma mais de 520 homens.



Treinamento para melhor atender os clientes

Padronizar o atendimento aos clientes da Portonave em busca da melhoria contínua na prestação dos serviços. Este foi o objetivo do treinamento realizado em julho com os colaboradores.

Realizado pelo departamento Comercial em parceria com o departamento de

Recursos Humanos, o curso abordou noções básicas de atendimento, a importância dos clientes, postura e técnicas para a comunicação com o cliente e dicas para melhorar o relacionamento (atendimento telefônico, respostas de e-mails, etc.).



Projeto Onda forma pequenos Oficiais do Bem

Nos dias 12 e 13 de julho, foi a vez dos pequeninos da Escola Home Baby e da Escola Municipal Profª Nazir Rebello receberem o título de Oficiais do Bem. As 41 crianças participantes do Projeto Onda têm 4 anos e frequentam a Educação Infantil.

Esta é a primeira vez que o projeto é aplicado com esta faixa etária. Os temas e a didática foram adaptados para as crianças associarem melhor aquilo que aprendem com seu dia a dia.

No mês de agosto, os pequenos iniciaram as ações da Corrente do Bem, que serão aplicadas em novembro, podendo colocar em prática os temas aprendidos no projeto.



OS PEQUENINOS DA ESCOLA NAZIR REBELLO COMEMORAM A FORMATURA



Projeto Nossa Praia lança concurso cultural

Com o intuito de promover a conscientização e educação ambiental com os estudantes de Navegantes, a Portonave e o Instituto Portonave lançaram um concurso cultural para incentivá-los a trabalhar o tema da sustentabilidade voltado para o projeto Nossa Praia. Para isso, o Terminal promoveu um encontro com representantes de escolas municipais, estaduais e particulares. Os profissionais foram treinados a respeito do projeto de recuperação da orla de Navegantes e receberam orientações para disseminar o tema nas escolas.

O engenheiro ambiental Gabriel Telles, do departamento de Segurança e Meio Ambiente da Portonave, apresentou todas

as etapas do projeto, desde o planejamento, retirada de construções e espécies exóticas, plantio de mudas nativas e reconstrução de dunas frontais, até a construção do deck de madeira por toda a extensão da orla.

Para que os professores trabalhem o tema em sala de aula, as escolas irão participar de um concurso cultural de redação e desenho com o tema "Como preservar a Nossa Praia?", inscrevendo os 3 melhores trabalhos de cada categoria: desenho para os alunos de 1º a 5º ano e redação do 6º ao 9º ano. Dos trabalhos inscritos, serão premiados o 1º, 2º e 3º lugar de cada categoria. A premiação será realizada no mês de setembro e divulgada na revista Portonave Express.



Alunos da Apae conhecem a Portonave

Os alunos da Oficina de Preparação para o Mercado de Trabalho da Apae de Navegantes visitaram a Portonave no dia 5 de julho. Eles conheceram os departamentos de Recursos Humanos e de Planejamento e fizeram uma visita ao terraço para visualizar o pátio de operações da Portonave. Eles também compartilharam com os colaboradores um pouco das atividades que realizam na Apae.

A ideia central da visita foi oportunizar aos alunos uma proximidade maior com a empresa, abrindo as portas para que conhecessem um pouco mais a Portonave. "Este contato mais próximo com a entidade favorece um maior esclarecimento sobre as deficiências, sobretudo conhecendo as capacidades, mais do que as limitações. Quanto maior o acesso à informação, maiores o respeito e a compreensão para com a pessoa com deficiência", comenta Alessandra Santos, gerente de Recursos Humanos.

Convenção SOLAS tem alterações para melhorar a segurança marítima

Entraram em vigor no dia 1º de julho as alterações na Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (International Convention for the Safety of Life at Sea) – Convenção SOLAS. Mesmo que a SOLAS estipule que deve ser prestada informação adequada sobre a carga, para que o transporte marítimo seja efetuado em segurança, nos últimos anos tem ocorrido muitos acidentes no mar e em terra atribuídos a contêineres com pesos declarados incorretamente.

A SOLAS foi alterada no sentido de estabelecer um conjunto de obrigações relacionadas com o peso de cada contêiner consolidado a ser transportado por via marítima. Estas obrigações são válidas para 171 Estados Membros e nos 3 Estados Associados à Convenção – incluindo o Brasil.

Uma das alterações previstas na SOLAS é que a pesagem de contêineres (VGM) dependerá de procedimentos acordados entre embarcadores e armadores. Para dar publicidade aos procedimentos adotados, as empresas de navegação vêm informando seus clientes, através de notas e folders, o que passaram a adotar desde 1º de julho. Esta providência é necessária, pois os armadores estarão impossibilitados de embarcar contêineres que não tenham seus pesos verificados em equipamento calibrado e certificado,

ou seja, no caso brasileiro, uma balança certificada pelo Inmetro. A informação do peso verificado (VGM) deve ser passada ao armador com a antecedência necessária para permitir o planejamento do embarque, devendo esta informação ser assinada por uma pessoa autorizada pelo embarcador. Portanto, há liberdade e campo para acordos entre as partes.

O comandante do navio e o terminal portuário devem utilizar o peso bruto verificado de cada contêiner no plano de carga do navio e não devem permitir o embarque de unidades que não tenham o VGM.

Tire suas dúvidas

O que é o peso bruto verificado (VGM)?

VGM (Verified Gross Mass/Peso Bruto Verificado) é o peso bruto de um contêiner ao qual, depois de selado, não é acrescentada qualquer carga. Esse peso é verificado/atestado por uma pessoa devidamente autorizada pelo carregador. Um peso bruto só é considerado verificado se estiver associado à assinatura eletrônica ou ao nome próprio e apelido, em maiúsculas, da pessoa devidamente autorizada pelo carregador.

Quem é o carregador?

O carregador é a entidade jurídica designada como tal no conhecimento de embarque (bill of lading), ou no conhecimento de transporte marítimo (sea waybill), ou num documento equivalente de transporte multimodal e/ou que estabeleceu o contrato de transporte com a companhia de navegação.

Os operadores portuários podem prestar o serviço de pesagem?

Os portos e/ou os operadores portuários é que decidem se prestam ou não este tipo de serviço. Em nível internacional, a situação é diversa: alguns portos/operadores portuários disponibilizam este serviço e outros não. Inclusive num mesmo país, alguns portos/operadores portuários disponibilizam este serviço e outros não.

O que acontece se um contêiner consolidado chegar ao terminal portuário sem o respectivo peso bruto verificado?

Não pode ser embarcado. Só pode ser embarcado depois do seu peso bruto verificado ser disponibilizado. Dependendo das relações comerciais estabelecidas, o terminal portuário pode pesar o contêiner obtendo, assim, o peso bruto verificado em nome do carregador.

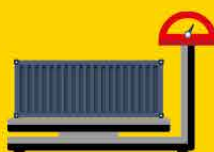
Como esta mudança afeta a Portonave?

A Portonave não possui nenhuma ação legal obrigatória neste processo, mas fez adequação nos procedimentos de Comex para atender a emissão do certificado com a finalidade VGM. Inclusive as balanças do Terminal estão em conformidade com o atendimento da legislação.

ATENÇÃO, CLIENTE!



Não exceder o peso máximo útil do cententor (payload).



Somente declarar pesos que sejam obtidos por pesagem em instrumentos que cumpram as normas.



O peso bruto verificado tem de estar documentado.

DATAS ESPECIAIS

NASCIMENTO

Thiago Antônio Bacca (Operacional) foi pai de Sthefani Alice Mendes Bacca em 01/07/2016

CASAMENTO

Franciele Vieira Pruche Piloni (Aprendiz) casou-se com Juliano Saatkamp Piloni em 24/06/2016

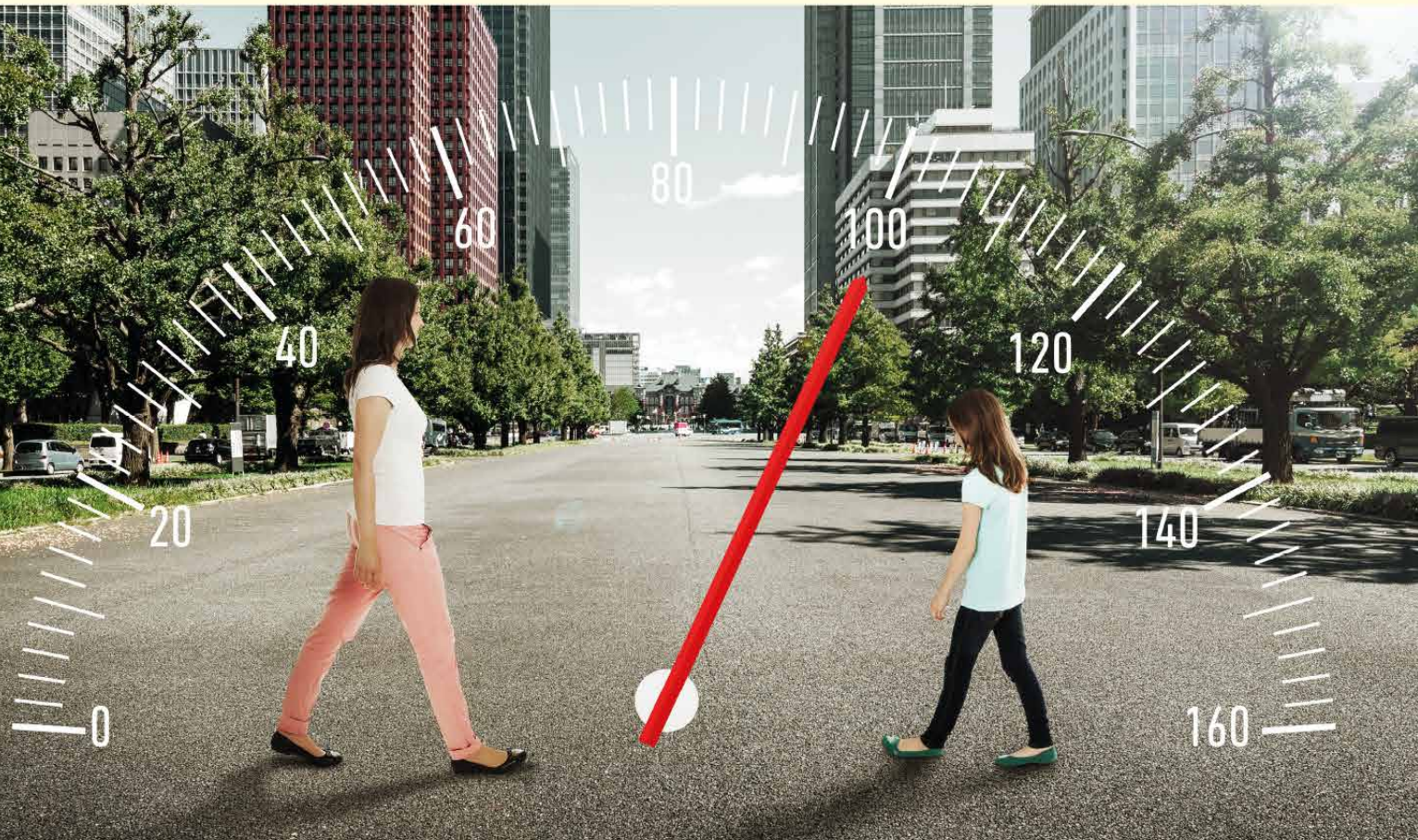
Leandro Rafael Laurêncio (Manutenção) casou-se com Kathelyn Anni Soares Laurêncio em 17/06/2016

FORMATURA

Hariane dos Santos Rodrigues (Gate) formou-se Tecnóloga em Logística em 20/05/2016



CONFIRA NA FOTO OS ANIVERSARIANTES DE JULHO



É ABSURDA A VELOCIDADE COM QUE ALGUMAS PESSOAS SE SEPARAM.
EVITE ACIDENTES. RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE.

**A PORTONAVE VAI
DIVIDIR CONHECIMENTO
PARA VOCÊ MULTIPLICAR
SUA QUALIDADE DE VIDA.**



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O Programa de Educação Financeira Portonave foi feito para você e toda a sua família. Acompanhe os Boletins Informativos e programe-se para participar do ciclo de palestras com consultoria externa (Sesi). Traga também as crianças: teremos atividades exclusivas para os pequenos aprenderem brincando. Não perca!



PORTONAVE